

Vereança de 1º de Janeiro de 1791 em que se deo posse ao Juiz e mais officiaes que entrarão na governança do primeiro Anno de 1791.

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de mil sette centos e noventa e Hum annos nesta villa Nova de Castro em caza de Câmara e passos do concelho onde forão vindos o Juiz Prezidente o Cappitão Custodio Alvares de Moura e mais officiaes abaixo assignados comigo Escrivão Aodiante nomiado e sendo ali dera a posse o Juramento de Primeiro Juiz o Ajudante Jozé Rodrigues Betim e segundo o Cappitão Mandante Agostinho Jozé de Faria Pinto e para segundo veriador o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e para terceiro Antonio Gonçalves dos Santos e o Procurador do Concelho Jozé Ribeiro Cunha e por mim Escrivão do seu cargo mandarão fossem notificados para tomarem posse e logo derão posse e juramento ao Capittão Custodio Alvares de Moura para almotace e Bernardo de Quadros Pereira de que para constar fiz este termo em que assignarão, e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Termo de Vereança do 1º de Janeiro de 1791.

Ao primeiro de dia do mês de Janeiro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Câmara e Passos do concelho onde forão vindos o Juiz Prezidente e alcaide Jozé Rodrigues Betim e mais officiaes da Câmara comigo Escrivão do seu cargo ao diante nomiado, e sendo ali em corpo de Câmera despachar varias pitiçoins e por não aver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains, Escrivão da Câmara e mais anexos que Escrevi.

Vereança de 23 de Janeiro de 1791.

Aos vinte e tres dias do mês de janeiro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em os Passos do Concelho e caza de Câmara onde forão vindos o Juiz Prezidente e mis officiaes da câmara comigo Escrivão aodiante nomiado e sendo ali despacharão varias petiçoins e por não aver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Câmara que o escrevi.

Correição que faz o Almotaçe o Cappitão Custodio Alvares de Moura

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em os Paços do concelho onde foi vindo o Almotaçe o Cappitão Custodio Alvares de Moura comigo Escrivão e sendo ali se fez correição por todas as ruas publicas desta villa não ouve condenação alguma por estar tudo na forma do Edital que para constar mandou fazer este termo em que assignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 13 de Fevereiro de 1791.

Aos treze dias do mês de Fevereiro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza de Câmara e Passos do concelho onde foi vindo o Juiz Prezidente e mais veriadores comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo ali fizerão Câmera e não ouve requerimento algum de que para constar mandarão fazer

este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Câmara que o escrevi.

Termo de Vereança

Aos vinte, sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Câmara onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da Câmara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, sendo ali não ouve requerimento algum de que para constar foi feito este termo em que assignarão, e eu João Pereira de Magalhains Escrivão do Judicial, Nottas que o escrevi sendo aos vinte e sette dias do mês de Fevereiro do anno atrás declarado.

Correição que faz o Almotaç Bernardo Pereira de Quadros

Aos vinte e sette dias do mês de Fevereiro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta villa Nova de Castro em caza da Câmara e passos do concelho della e sendo ali fez veriança o Juiz Almotaç Bernardo Pereira de Quadros, depois de aver feito correição pelas ruas publicas desta vila, e tudo se achou conforme o que tinha determinado pelo seu Edital e por não haver mais requerimento algum vou fazer este termo em que assignou, e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão das Almotaçoins, e mais anexos que escrevi.

Vereança de 9 de Março de 1791.

Aos nove dias do mês de Março de mil sette centos e noventa e hum annos nesta villa Nova de Castro e em Caza da Câmara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz presidente mais officiais da Câmara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo ali não ouve requerimento algum de que para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains, Escrivão que escrevi.

Vereança de 11 de março de 1791.

Aos onze dias do mês de Março de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro e em caza de Câmara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Presidente e mais officiais da câmara comigo Escrivão aodiante nomiado e sendo ali se informou essa petição de Jozé Lopes da Costa por despacho do senhor, e por não aver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que assignarão, e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Termo de Correição que faz o Almotaç Manoel de Mattos Pereira

Aos trinta dias do mês de março de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza de câmara onde foi vindo o Almotaç Manoel de Mattos Pereira comigo escrivão do seu cargo nomiado e fez correição pellas ruas publicas desta vila e tudo se achou conforme o Edital de que para constar mandou lavar este termo que assignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão das Almotaçoins, e mais anexos que escrevi.

- As páginas 39 e 40 deste livro não estavam escritas.

Vereança de 10 de Abril de 1791.

Aos des dias do mês de Abril de mil sette centos e noventa e hum annos nesta villa Nova de Castro, e em caza da câmara e passos do concelho della onde eu escrivão fui vindo e mais o Juiz Prezidente e officiais de Câmera fui vindo e sendo ali se fez eleição com procurador do concelho em lugar de Jozé Ribeiro Cunha por se achar ausente, e fiserão mais vottos o alferes Francisco Ferreira de Andrade, e por não aver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e, Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 26 de abril de 1791.

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro e em caza de Câmara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da câmara comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo ali derão posse aos officiais Jozé Ferreira Pinto e o Procurador o Alferes Francisco Ferreira de Andrade por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e, eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Câmara e mais anexos que os Escrevi.

Termo de correição que faz o Almoçaço Atanagildo Pinto Martins

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Câmara e passos do Concelho onde foi vindo o Almoçaço Atanagildo Pinto Martins comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali para efeito de fazer correição pellas ruas publicas e vendas condenou Antonio Luis Duarte em quatro centos reis por estar a sua caza suja e mandou a mim Escrivão desse a refirida quantia ao Procurador do Concelho para cobrar e por não haver mais requerimento algum mandou fazer este termo que asignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão a escrevi.

Vereança de 15 de Mayo de 1791.

Aos quinze dias do mês de Mayo de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro e em caza de Câmera e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da Câmara comigo Escrivão aodiante nomiado e sendo ali nomiarão para Alcaide a Jozé Pinto e mandarão a mim Escrivão o notificasse para vir tomar posse e juramento e na mesma nomiarão para afiridor a Jozé Lopes da Silva em lugar do afiridor que se dera auzente e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão, e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 22 de Mayo de 1791.

Aos vinte e dois dias do mês de mayo de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza de Câmara e passos do concelho della, e sendo ali comigo Escrivão oniformemente despacharão varias petiçoins e nomiarão para alcaide a Jozé Machado e Jozé Lopes da Silva por não saber ler Jozé Pinto e mandarão a mim escrivão que os notificaço ao dito Jozé para vir tomar posse e juramento e não ouve mais

requerimento de que para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que a escrevi.

Vereança de 24 de Mayo de 1791.

Aos vinte e quatro dias do mês de Mayo de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro e em caza e morada digo em caza da câmara e Passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da Câmara abaixo assignados comigo Escrivão aodiante nomiado, e sendo ali todos despacharão suas petiçoins e por não haver mais requerimento algum mandarão lavrar este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Guimarains Escrivão que escrevi.

Vereança de 6 de Junho de 1791.

Aos seis dias do mês de Junho de mil sette centos e noventa e hum nesta villa de Castro em caza de Câmara e passos do concelho della forão vindos o Juiz Presidente, e mais officiais da câmara abaixo nomiados comigo Escrivão do seu cargo a adiante nomiado, e sendo ali uniformemente nomiarão para alcaide a Angello Monteiro e mandarão amim Escrivão mandasse a ordem dos mesmos officiais da câmara por hum próprio buscarlhe onde quer que estiver para vir tomar posse e juramento de que para constar mandarão fazer este termo em que assignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Termo de Vereança de 18 de Junho de 1791.

Aos dezoito dias do mês de Mayo de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza de apozentadoria do Doutor Geral corregedor da comarca Manoel Lopes Brando e Silva onde forão vindos o Juiz Presidente o Cappitão Mandante Agostinho Jozé de Faria Pinto e o vereador mais velho o Tenente Jeremias digo o Tenente Jozé Sutil de Oliveyra e o segundo Jozé Ferreira Pinto e o tesoureiro Antonio Gonçalves dos Santos e o Procurador do Concelho o Alferes Francisco Ferreira de Andrade junto comigo Escrivão ao diante nomiado para na forma da caza do Iluminissimo e Exclentissimo General desta Capitania de tinta de março de mil sette centos e noventa hum para proporem com assistencia do dito Ministro tres sujeitos capazes para sargento mor que he precizo para bom governo desta villa e disserão cada um no seu parecer todos uniformemente concordarão propuzerão para servir o Posto de Sargento mor em primeiro lugar digo para sargento comandante o Sargento Mor Agostinho João Rodrigues Betim em segundo o Cappitão Francisco de Carneiro Lobo em terceiro o Cappitão Ignácio Taques de Almeyda por com correrem em Cada hum delles todas as circunstancias que sua Magestade requer nas suas reais ordens cujas eleiçoins declarão elles officiais o fizerão sem afeição nem malicia, e só lhes fizerão como lhe ditarão suas conciencias, e para constar mandou elle dito Ministro fazer este termo em que assignarão com os referidos officiais da Câmara e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Câmara que escrevi.

Termo de Veriança de 9 de Julho de 1791.

Aos nove dias do mês de Julho de mil sette centos e noventa hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza de Câmara onde forão vindo o Juiz Presidente e mais officiais

da Câmara abaixo nomiado comigo Escrivão do seu cargo a dinte nomiado, sendo ali elegerão para carsereiro a Jozé Grande e mandarão a mim Escrivão notificasse a todos para asignar termo de posse da dita ocupação de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Câmara que escrevi.

Termo de Correição que faz o Almoçaço João Carneiro Lobo

Aos trinta dias do mês de Julho de mil sette centos e noventa hum nesta Villa Nova de Castro em caza da câmara e passos do concelho della onde foi vindo o Almoçaço João Carneiro Lobo comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali para effeito de se fazer correição pellas ruas publicas desta Villa e não ouve condenação algua por estar tudo na forma do edital de que para constar mandou lavrar este termo em que asignou e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Vereança de 31 de julho de 1791

Aos trinta e hum dias do mês de Julho de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza da câmara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da câmara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali despacharão alguas petiçoins e despachou hum Edital a Respeito dos Provimentos de que para constar mandarão lavrar este termo que asignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Termo de correição que faz o Almoçaço Jozé Betim

Aos trinta dias do mês de Setembro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza de câmara onde foi vindo o Almoçaço Jozé Betim da Silva junto comigo escrivão ao diante nomiado e sendo ali fazermos correição pellas ruas públicas desta villa não ouve condenação algua por estar tudo na forma do edital de que para constar mandarão fazer este termo em que asignou, e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Vereança de 25 de Setembro de 1791.

Aos vinte e sinco dias do mês de Setembro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta villa Nova de Castro e em caza de câmara della onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da Câmara comigo Escrivão ao diante nomiado estando ali fizerão Almoçaçoins e por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camera que o escrevi.

Vereança de 16 de Outubro de 1791.

Aos dezaseis dias do mês de Outubro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza de morada digo em caza da câmara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente emais officiais da Câmara abaixo nomidados comigo Escrivão deste cargo ao diante nomiado vindo ali requerer o Procurador do

Concelho o alferes Francisco Ferreira de Andrade e demais officiais, o Juiz presidente lhes mandasse a Curitiba para cobrar foros, e mandarão a mim Escrivão passasse mandado geral para cobrar os dittos foros, por não haver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que o asignarão, e eu João Pereira de Magalhains Escrivão que o escrevi.

Vereança de 27 de Outubro de 1791

Aos deza seis dias do mês de Outubro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara e passos do concelho onde forão vindos officiais da Camara e Juiz Presidente comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo ali derão posse ao Sargento Mor Jozé Betim e na mesma elegerão para avaliador e Partidor do Juízo a Atanagildo Pinto Martins Em lugar do partidor que foi Manoel Cavalheiro Leytão, ao dito Atanagildo Pinto Martins derão o juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles para que bem e fielmente observasse seu juramento, elle assim o prometeo cumprir de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão, Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camera que escrevi.

Termo de Correição que fez o Almotace Antonio Castanho Passos

Aos trinta dias do mês de Outubro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara onde se achava presente o Almotace Antonio Castanho Passos comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali fizemos correição pellas ruas publicas desta villa e não ouve condenação alguma por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandou fazer este termo em que asignou, Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 1º de Novembro de 1791.

Ao primeiro dia do mês de Novembro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta villa Nova de Castro em caza da Camara e passos do concelho della onde forão vindos o Juiz Presidente e officiais da Camera comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali se abriu o Pelouro em que sairão o Juiz e mais officiais da camara que a de servir o anno de 1792, e não ouve mais requerimento algum de que para constar mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão da Camara que o escrevi.

Correição que fez o Almotace Domingos Leyte Soares

Aos trinta dias do mês de Novembro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza da Camara e passos do concelho della onde foi vindo o Almotace Domingos Leyte Soares comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado, e sendo ali fez correição pellas ruas publicas desta villa e não ouve condenação alguma por estar tudo na forma do Edital de que para constar mandarão fazer este termo em que asignou e eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança de 25 de Dezembro de 1791.

Aos vinte e sinco dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camara onde forão vindos o Juiz Presidente e mais officiais da camara comigo escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali e mais vottos ficarão para vereador Bento da Rocha por se auzentar Francisco Pedrozo da Costa e por não aver mais requerimento algum mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.

Vereança e Correição Geral que fazem o Juiz Presidente e mais officiais da Camara

Aos trinta e hum dias do mês de Dezembro de mil sette centos e noventa e hum annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camara e passos do concelho della onde forão vindo o Juiz Presidente e mais officiais da camara comigo Escrivão do seu cargo aodiante nomiado e sendo ali fizerão Correição Geral e não ouve mais requerimento algum e nem condenação por se achar tudo na forma do Edital e para constar mandarão fazer este termo em que asignarão e Eu João Pereira de Magalhains Escrivão que escrevi.